GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Aprovado
10-5-2023

Voto de Saudação

Saudar sempre o 25 de abril

Acabámos de comemorar 49 anos da Revolução dos Cravos.

É oportuno, justo, necessário e mesmo urgente saudar a efeméride e revivificá-la – não como desobriga institucional, mas como imperiosa necessidade democrática.

Se é certo que aquela madrugada inteira e limpa, no inapagável verso de Sophia, não deve ter proprietários a não ser o Povo Português, a verdade é que teve vários e variados protagonistas, que é elementar dever homenagear: lembrar a generosidade e o risco daqueles que, por diversas formas, resistiram à opressão, à tirania, `a hipocrisia institucionalizada, à perda de emprego, à prisão, à tortura e ao exílio; também à desigualdade, à ignorância imposta, à discriminação de género, aos banimentos em nome da hipócrita moral oficial.

Por isso, se aqui chegámos, é porque houve sempre alguém que resistiu, que teve o impulso moral de se incomodar, em nome da dignidade própria e alheia.

Porque é hoje e sempre imperativo e dever nosso honrar a memória e exemplo dos resistentes, de muitas e diversas formas. E proclamar, como fez Ulysses Guimarães, Presidente da última Constituinte Brasileira, "ódio à Ditadura. Ódio e nojo".

Hoje consabidamente beneficiamos de conquistas, que cremos e queremos que sejam civilizacionais e perenes, que concretizam várias gerações de direitos, liberdades e garantias, não apenas defensivos, mas também programáticos: a escola pública universal, os sistemas de saúde públicos, os direitos ao trabalho, à Habitação, à Cultura, ao Ambiente e a uma Vida Digna. A verdadeira conquista e plena generalização desses direitos não é fácil e revela na prática obstáculos de monta, mas deve ser um programa, uma meta, uma bandeira a prosseguir e ampliar incansavelmente.

Porém, vivemos hoje tempos desafiantes. A guerra voltou à Europa, lembrando amargamente que se enganaram os esperançosos nas meras vantagens das trocas comerciais como garante da ordem internacional. Nunca foi tão fácil propagar a mentira de forma instantânea, e tão difícil destrinçar entre factos e preconceitos e desprezar a memória. Alguns lembram-nos, da pior maneira, que não há, afinal, adquiridos, e que as conquistas de uma sociedade decente e livre são um legado a honrar, atualizar e defender todos os dias, com o espírito de amor à liberdade, há igualdade de direitos e ao desenvolvimento.

É cada vez mais preciso impedir, com firmeza, que os novos ditadores levem para casa, como coisa sua, as jóias da República! E para isso é necessário, fiéis ao espírito de abril, que as Mulheres e Homens Livres, incansavelmente, estejam firmemente dispostos a defender os valores, as liberdades e os ganhos efetivos que Abril nos trouxe, e que reclamam a sua defesa diária e intransigente, com persistência democrática, sem transigências e sem medo.

Viva o 25 de abril, razão primeira por estarmos aqui!

Viva os Açores!

Viva Portugal!

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 10 de maio de 2023, emita o seguinte voto:

"A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, assinala o 25 de abril, dia que nos libertou da ditadura e reconhecidamente e merecidamente trouxe a Liberdade ao Povo Português e Açoriano"

Que deste voto seja dado conhecimento à Assembleia da República.

Horta, Sala das Sessões, 10 de maio de 2023

Os Deputados

Andreia Costa

Francisco Coelho

Sandra Faria

Vasco Cordeiro

Carlos Silva